



Maria de Jesus do Rosário da Silva

ENTREVISTA E004 — CANTADEIRA DE REISADO

Entrevistado(a): Maria de Jesus do Rosário da Silva

Função no Reisado: Cantadeira de Reisado

Idade: 37 anos

Comunidade/localidade: Boa Hora – PI

Data da entrevista: 12/02/2026

Local da entrevista: UBS (Local de Trabalho da Entrevistada)

Entrevistador: Lenildo Martins Lustosa Pereira

Forma de registro: áudio e vídeo.

Duração: 12 minutos

Situação da transcrição: transcrição bruta

Observação breve: A entrevista aborda a trajetória de Maria de Jesus como cantadeira desde 2015, sua fé nos Santos Reis, a importância da cantiga da porta, das promessas e da transmissão das cantigas às novas gerações.

TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA:

Lenildo - Nós estamos aqui com a Jesus, que é cantadeira de Reisado. Quero agradecer a participação dela aqui, que é para uma pesquisa para o mestrado, para uma pesquisa do mestrado em Ensino de História. Ela se dispôs a estar aqui e autorizou nós a gravarmos aqui esse depoimento dela para ser usado na pesquisa. Maria, eu queria que você começasse contando como entrou no Reisado e como se tornou cantadeira. Eu queria também que você dissesse o seu nome, quem é você, o que você faz.

Maria de Jesus - Eu me chamo Maria de Jesus, eu moro aqui há muito tempo, nasci e me criei em boa hora. E o Reisado chegou até mim, na minha família. Tinha uma senhora que não tinha cantadeira e não tinha quem cantasse o Reisado dela, porém eu pedi para ela que, se ela quisesse, eu colocaria o meu nome à disposição dela para que eu cantasse o Reisado dela. Daí, em 2015, ela me deu essa oportunidade. De lá até aqui eu canto o Reisado.

Lenildo - Você faz o que na vida? Qual é a sua profissão?

Maria de Jesus - Minha profissão hoje é técnica em enfermagem, trabalho na UBS.

Lenildo - Sua mãe foi pagadora de promessa? Está pagando alguma promessa?

Maria de Jesus - Sim, a minha mãe é pagadora de promessa. Esse ano foi o último ano da promessa dela.

Lenildo - Era sobre o que é ser pagadora de promessa?





Maria de Jesus - Era sobre o meu irmão adoeceu, teve epilepsia. Desde então, a minha mãe se apegou com Santos Reis para que ele ficasse bom, tivesse a cura. Ele teve a cura e, daí, ela pagou a promessa. Esse ano, ela encerrou a promessa dele.

Lenildo - Você sempre acompanhou as peregrinações de Reisado, desde criança?

Maria de Jesus - Sempre acompanhei, desde criança acompanhei. É muito divertido. Eu amo acompanhar o Reisado.

Lenildo - Você sente que sua fé foi construída dentro do Reisado? Você tem fé nos Santos Reis? É devota dos Santos Reis?

Maria de Jesus - Eu tenho muita fé em Santos Reis, sou devota de Santos Reis. Eu sou tão devota de Santos Reis que eu trabalho até pelas pessoas, mesmo pela metade do preço. Às vezes, eu falo para a pessoa, não se preocupe se você não tiver dinheiro também, não se preocupe. Eu canto do mesmo jeito, porque eu sou amante do Reisado.

Lenildo – Me diga uma coisa, o que é ser cantadeira do Reisado? O que a cantadeira faz? Qual é a participação dela dentro da peregrinação?

Maria de Jesus – A cantadeira, se não tiver a cantadeira, não tem o Reisado. A cantadeira acorda com aquela alegria de acordar. Tem a missão de levar a cantoria, fazer com que o dono da casa abra a porta da suacasa para que as cantadeiras possam cantar e daí em si possam começar toda aquela alegria.

Lenildo – Tem uma música específica que a cantadeira canta?

Maria de Jesus – Tem, a música da porta.

Lenildo – Só canta ela, não pode cantar outra?

Maria de Jesus – Não, só pode cantar a da porta.

Lenildo – A cantadeira que leva o santo ou é o pagador da promessa?

Maria de Jesus – Às vezes, a cantadeira leva o santo, mas o pagador da promessa, é importante que ele vá levando o santo. É muito importante que o dono da promessa leve o santo.

Lenildo – Qual é o objetivo de vocês cantarem na porta? Vocês chegam na casa, está tudo fechado, e vocês cantam na porta, no canto inicial. Qual é o objetivo desse canto?

Maria de Jesus – O objetivo é anunciar a chegada do Menino Jesus. Para nós, que somos católicos, que somos devotos de Santo Reis, é a anunciação de que o Menino Jesus vem vindo, e os três reis magos, vem anunciar a chegada do Menino.

Lenildo – A porta tem que estar sempre fechada?





Maria de Jesus – Sempre fechada. E se o dono da casa tiver, se a gente chegar na casa e a casa estiver aberta, o dono entra para dentro, fecha a porta, apaga as luzes, daí começa tudo de novo.

Lenildo – Ele demora a abrir a porta? Tem um tempo? Pode abrir imediatamente?

Maria de Jesus – Pode abrir imediatamente, pode até ser que eles não abram, porque tem gente, principalmente os senhores mais idosos, gostam muito da cantiga da porta. Aí demora muito, a gente canta, depois que eles abrem a porta.

Lenildo – Então, quando é uma pessoa que já é tirador de reisado, pagador de promessa, as pessoas que são mais ligadas ao reisado, eles demoram mais a abrir a porta?

Maria de Jesus – Eles demoram mais a abrir a porta. Porque tem gente que gosta mais dos caretas, essa geração de hoje, gosta mais dos caretas, gosta da folia dos bois, mas aqueles mais velhos, eles gostam da anunciação, da cantiga da porta. É disso que eles gostam.

Lenildo – Quando ele abriu a porta, o que acontece depois desse momento aí?

Maria de Jesus – Quando eles abrem a porta, eles pegam o santo, levam o santinho lá para dentro e só nos entregam na hora que termina tudo novamente. Aí vão fazer os seus pedidos, seus agradecimentos.

Lenildo – E você considera que esse momento que o dono da casa abre a porta, que recebe o santo, que guarda ele dentro da sua casa, é um dos momentos mais fortes da espiritualidade, da fé no reisado?

Maria de Jesus – Sim, porque aí eles vão ter o tempo deles. Eles levam, nós mesmos, a minha mãe, pega o santinho, anda na casa toda com ele, agradece. Não é por causa do santo, é a fé que ela tem. A gente sabe que muitas vezes as pessoas falam: “mas não é santo reis que está lá”. Mas para nós é. A gente sabe que é Deus que nos cura, que nos dá a libertação, mas muitas vezes também a gente tem muita fé em santos reis e a gente agradece também por isso, essas intenções.

Lenildo – E você, como é que você se sente nesse momento? Você entrega o santo reis ou está naquele momento ali que o pagador de promessa entrega o santo reis, sabendo que foi você que cantou ali na porta para ele vir receber essa bênção dos santos ali na casa dele?

Maria de Jesus – Eu me sinto... Não tem nem explicação para isso. Me sinto uma pessoa muito feliz, muito agradecida por isso.

Lenildo – Depois que entrega o santo, aí vocês não participam mais ali, só assistem?





Maria de Jesus – Só assistem. Depois que a gente entrega o santo, a gente só assiste. Tanto os caretas como a dança do boi. Depois, como já falei, eles entregam o santinho e de novo a gente canta a despedida e já vai para a outra casa.

Lenildo – Então, isso aí é o que... Quem começa... Quem começa são as cantadeiras e também quem finaliza. O canto do final é diferente do canto da chegada?

Maria de Jesus – É diferente. Tem o canto da anunciação e tem o canto da despedida. Aí são diferentes.

Lenildo – Tem alguma coisa que você lembra da música no canto da despedida? Alguma coisa que diz? Diz alguma coisa para o dono da casa? Alguma bênção?

Maria de Jesus – Tem o “Ô de casa, ô de fora”. “A senhora dona da casa abre as portas e sai afora”, que isso é muito importante.! “Vem a ver o seu terreiro, como está cheio de gente”. Tem várias, várias faixas.

Lenildo – Como você aprendeu essa cantiga dos santos reis? Essa da porta e essa da despedida?

Maria de Jesus – Eu aprendi como eu disse, eu perguntei se ela queria que eu cantasse o reisado dela, ela falou que sim. Aí eu falei, pois eu queria que a senhora mandasse uma pessoa que entende, escrever um caderno para mim, para mim aprender. Aí ela pediu a dona Mundica e a Pretinha para escrever um caderno diferente. Porém, eu juntei as duas e fiz só uma cantiga só. Aí eu aprendi mesmo no caderno, cheguei na casa, cantei e daí pronto. Só uma vez que eu cantei no caderno.

Lenildo – Você ensina outras pessoas mais jovens?

Maria de Jesus – Ensino sim, ensino, ensino sim.

Lenildo – Como você vê o papel das mulheres? As mulheres ocupam que papel no reisado? A cantadeira é sempre mulher? Tem outros papéis no reisado que a mulher ocupa?

Maria de Jesus – Não, não tem. Eu não, porque as pessoas falam que não tem reisado sem folia, mas a folia do reisado faz parte. Eu sempre gosto de estar no meio dos caretas sapateando, inclusive tem um vídeo meu, mas não faz parte da tradição. A tradição é as mulheres cantarem, o homem sapatear e dançar um pouco.

Lenildo – Não pode um homem lá ser um cantador? Sempre a cantadeira.

Maria de Jesus – Só tem cantadeira.

Lenildo – E outra coisa que eu queria lhe perguntar, como é que você vê a organização da promessa na casa do pagador de promessa, vocês passam à noite peregrinando, aquilo ali deixa as pessoas mais próximas, envolve os vizinhos, a comunidade?





Maria de Jesus – Como a minha mãe é uma pagadora de promessa, esse ano a gente pagou promessa, envolve muita coisa, envolve família, vizinhos, amigos, que nessas horas você sabe realmente quem são os seus vizinhos, os seus amigos, porque a luta é grande. A luta é grande, é muitos dias com sono. Quando chega dia 25, que já é o ajuste de reisada ali, ninguém dorme mais. Porque fica naquela ansiedade de chegar a hora, de chegar o dia. E aí você que é um pagador de promessa, tipo a minha mãe, nós lá em casa, a gente não consegue dormir pela manhã. A gente chega de manhã, aí a gente vai fazer o quê? Tem aquela preocupação de deixar tudo organizado, tipo a hora do jantar, as comidas, para nada se atrasar. Aí a gente, como diz o povo, cochila, não dorme não. Vai dormir mesmo depois do reisado.

Lenildo – Durante esse período da peregrinação, são quantos dias que é feita a peregrinação?

Maria de Jesus – A peregrinação é seis dias.

Lenildo – Durante todos esses dias é feito o almoço, o café, a janta, para quem tanto.

Maria de Jesus – Começa do café da manhã, para as pessoas, para os trabalhadores e para as pessoas que acompanham também. Muita gente acompanha o reisado, a gente convida mesmo, muitos deles não precisam nem a gente convidar, já vem com a gente, e ali é do café da manhã, é o almoço, é a janta antes de sair. E tudo isso inclui o reisado também.

Lenildo – Nós estamos estudando também, nós vemos, o pesquisador ver a cultura como patrimônio. O patrimônio é aquele que tem que ser preservado para não se acabar. Para você, as cantigas que a cantadeira canta são um patrimônio para a nossa boa hora?

Maria de Jesus – Sim. Sim, com certeza.

Lenildo – A escola, a escola onde os meninos estudam, elas podem trabalhar essas cantigas? Poderia?

Maria de Jesus – Poderia. Inclusive, meus meninos estão até lá. Na Casa da Cultura.

Lenildo – Na Casa da Cultura ou na escola mesmo, normal. Poderia ter uma disciplina que trabalhasse reisado e trabalhasse essas cantigas de reisado?

Maria de Jesus – Assim, lá poderia ter uma pessoa tipo assim, que realmente não quero dizer que eu queira estar lá, mas que tivesse um profissional para ensinar as futuras gerações. Porque eu até mesmo, eu esse ano, ano que vem, eu não vou cantar para ninguém. Arrumei muito contrato, mas eu não quero. Aí deveria se ter, porque lá tem mais para careta, para os meninos que na Casa da Cultura tem muito mais para careta. Deveria ter para mulheres, para cantadeiras.





Lenildo – A gente quer agradecer aqui a sua entrevista, as suas informações. Se você quiser acrescentar mais alguma coisa que eu não lhe perguntei, fica à vontade.

Maria de Jesus – Não, só isso mesmo.

Lenildo – Pois, muito obrigado, Jesus.

Maria de Jesus – De nada.

